



Adubação verde e a produtividade da cultura do milho em Porto Acre, Acre – Brasil, 2015

Green manuring and productivity of maize in Porto Acre, Acre – Brasil, 2015

ALVES DO NASCIMENTO, Deusimar¹; ROQUE FREITAS, Julho²; MIRANDA
MARTINS, Elves³

1 CONSULPLAN - Ates, deusimaralves1976@hotmail.com; 2 CONSULPLAN - Ates,
julhofreitas@gmail.com; 3 CONSULPLAN - Ates, elves.martins@gmail.com

Resumo: Este texto tem por objetivo relatar as vivências e experiências adquiridas pelas famílias beneficiada do Programa Nacional de Reforma Agrária – PNRA, no município de Porto Acre – Acre. Com os relatos dos produtores que utilizam práticas agroecológicas desenvolvidas nas propriedades, no período de 2011 à 2013. Utilizando a adubação verde e sistemas agroflorestais melhorando a qualidade do solo e a produtividade agrícola. Os resultados vem sendo satisfatório uma vez que se utiliza o mínimo possível de insumos para produção de alimentos saudáveis.

Palavras-Chave: Experiências; Agroecológicas; Adubação; Produtividade; Alimentos

Abstract: This text aims at reporting the experiences and lessons learned by the families benefited from the National Agrarian Reform Program - PNRA in the municipality of Porto Acre - Acre. With reports of farmers using agroecological practices developed in the properties in the period of 2011 to 2013. Using green manure and agroforestry improving soil quality and agricultural productivity. The results has been satisfactory since it uses the least possible inputs for production of healthy food.

Keywords: Experiences; Agroecological; Fertilization; Productivity; Food

Contexto

Com avanço da agricultura convencional houve um grande aumento na produção de alguns cultivos, porém tem-se mostrado insustentável por causar vários danos, como: erosões, poluições por agrotóxicos, perca da biodiversidade, além de aumentar os custos com a aquisição dos insumos e apresentar altos riscos para o produtor. Nos últimos anos a agroecologia vem se fortalecendo, sendo uma prática sustentável e viável para a agricultura familiar.



No estado do Acre, o município de Porto Acre é o maior produtor de banana (*Musa sp.*), tendo em sua produção agropecuária um bom potencial de crescimento. O município composto por 08 (oito) projetos de assentamentos dentre eles o PA Caquetá, PDS Nova Esperança e PA Porto Alonso, possui a maior população e área rural do estado.

O presente trabalho teve como objetivo relatar experiências agroecológicas vivenciadas por esses produtores, por meio da assistência técnica prestada pela equipe de Ates (INCRA/CONSULPLAN), tornando-os consciente quanto aos problemas decorrentes das relações humanas com meio ambiente e a busca por métodos de alternativos de produção. Nessa perspectiva, buscaram-se alternativas como: separação e aproveitamento de resíduos, preservação e recuperação de áreas degradadas e a produção de alimentos saudáveis.

Descrição da experiência

A adubação verde é uma prática reconhecidamente antiga ainda não é utilizada pela grande maioria dos produtores rurais da agricultura familiar da região, principalmente quando se trata de áreas mais extensas de uso exclusivo com a cultura do milho (*Zea mays*). A família do senhor Raimundo Paulino da Silva adotou com sucesso esse modelo orgânico sem uso de agrotóxicos, associado a técnicas modernas mecanizadas, de preparo do solo (incorporação da biomassa), plantio e colheita, numa área de 11ha, com a rotação da puerária (*Puerária phaseoloides*) com a cultura do milho (*Zea mays*).

A família que é beneficiária do Programa Nacional de Reforma Agrária-PNRA, está assentada no lote 227, linha 14 do Projeto de Assentamento - CAQUETÁ, no Município de Porto Acre - Acre.

Os resultados alcançados são de extrema relevância para o meio rural em virtude da excelente produtividade de 4.500 kg de milho por hectare, obtida em



2012, esperando o mesmo coeficiente agora em 2013, superando em muito a média do Estado do Acre de 2.289 kg por hectare, conforme levantamento da CONAB em junho de 2012. Comparando a produtividade gerada com adubação verde com outras da mesma área de inserção da unidade produtiva exemplificada, que adotam as práticas de correção do solo, aplicação de herbicidas e inseticidas, adubação química, gradagem de incorporação de insumos e de nivelamento do solo, plantio e colheita mecanizada, são notáveis as vantagens de custos operacionais e aquisição de insumos (custo zero) quando a produtividade obtida por estas, oscila entre 3.750 a 4.800 kg por hectare. O senhor Raimundo Paulino da Silva e sua família são considerados empreendedores rurais, mostrando a eficiência dessa modalidade orgânica de fertilizar o solo e influenciando na mudança de comportamento daqueles que tem dúvida sobre os benefícios ambientais e econômicos das práticas agroecológicas.

O produtor Eliseu Fernando Ramos, além do preparo da área feito com a puerária (*Puerária phaseoloides*) também utiliza a Mucuna preta (*Mucuna aterrima*), em uma área de 0,6 hectares já vem sendo cultivada a 3 anos, onde nunca foi feito o uso de fogo e da mecanização, foi feito uma roçagem para o cultivo do feijão (*Phaseolus vulgaris L.*) em um primeiro momento, por ser uma leguminosa essa cultura possui efeito benéfico ao solo e também se implantou as culturas do abacaxi (*Ananas comosus L.*) e da banana (*Musa sp.*), todas em consorcio. O produtor possui outra área de 5 hectares preparada com as mesmas leguminosas para o cultivo da Mandioca (*Manihot esculenta*) e posterior implantação da cultura da banana.

Foi constatado uma produção de 15 ton/ha de mandioca (*Manihot esculenta*), mantendo a média do estado que é superior à média nacional e da região norte, verificou-se também que a produção da banana (*Musa sp.*) obteve uma queda de produtividade e com o consorciamento com a puerária houve um revigoramento da planta e maior longevidade de produção, quando comparado



com plantio convencional. Para o controle de insetos o produtor utilizar o controle alternativo orgânico, a urina de vaca diluída em água, que pode ser útil como fertilizante e como repelente de insetos. O produtor afirma que esses métodos são satisfatório para sua produção.

Para dona Euflozinha Bezerra de Oliveira, assentada no PA Porto Alonso em uma área de contenção, a diversidade da produção trouxe resultados positivos, já que a mesma implantou um agroecossistema com inúmeras espécies arbóreas, frutíferas e agrícolas e também a criação de aves e suínos. O que permite que a produtora utilize baixos níveis de insumos, obtendo recursos locais para sua subsistência.

Com isso a produtora otimiza o uso da terra conciliando a produção florestal com a produção de alimentos, ocorrendo interações biológicas que resultam em um certo grau de supressão biológica de pragas, conservação do solo, da água e da biodiversidade, evitando a sazonalidade de produção e mantém a produção o ano todo, permitindo a redução da pressão do uso da terra para produção agrícola.

Os dados aqui mencionados foram coletados nos acompanhamentos técnicos que a unidade produtiva recebe desde o início de 2011, registrados em formulário padrão, efetuados em períodos pré-estabelecidos pela equipe de Assistência Técnica Social e Ambiental-ATES da CONSULPLAN, contratada do INCRA-AC, com as famílias que vem sendo estimuladas a adotarem o uso de práticas agroecológicas para o desenvolvimento sustentável da Unidade Produtiva Familiar – UPF, com ações voltadas a produção, mas também inclusão social e preservação do ambiente, buscando o mínimo de impactos sociais, econômicos e ambientais.

Resultados



Apesar de uma pequena amostragem de relatos neste trabalho, a interação da CONSULPLAN/INCRA-AC para Ates e o produtor para as práticas Agroecológicas tem sido de fundamental importância, no que se refere a redução de impactos sociais, econômicos e ambientais, na atividade agrícola familiar.

As experiências demonstram a viabilidade das práticas adotadas e a geração de renda o ano todo nas unidades produtivas de Porto Acre-AC, contribuindo desta maneira com a permanência do produtor em sua terra, e melhoria das condições de vida. Os produtores com conhecimento garantem a convivência em harmonia com a natureza e desmistifica a lógica produtiva tradicional.

Com as visitas técnicas foi possível obter um aprimoramento das práticas utilizadas sobre a agroecologia, sendo possível manter o cultivo sem o uso de insumos tóxicos prejudiciais aos humanos, animais, plantas e solo.

Agradecimentos

Aos produtores rurais Sr. Raimundo, Sr Eliseu e a Sr^a Euflozinha por concederem suas propriedades para estudos da experiência na agricultura familiar com base em princípios agroecológicos. Ao INCRA-AC pelo apoio nas atividades de Assistência técnica.